

CELEBRAR



Para uma Igreja Sinodal - comunhão,
participação e missão

(Temática IV)

1- Oração pelo Sínodo

2 - Palavra de Deus

1Corintios 11,23-26

3 - Para uma Igreja sinodal: comunhão,
participação e missão

É assim, com simplicidade, que Jesus nos concede o maior sacramento. O seu é um gesto humilde de doação, um gesto de partilha. No ápice da sua vida, não distribui pão em abundância para alimentar as multidões, mas parte-se a si mesmo na ceia pascal com os discípulos. Deste modo, Jesus mostra-nos que a meta da vida consiste em doar-se, que o mais importante é servir. E hoje encontramos a grandeza de Deus num pedacinho de Pão, numa fragilidade que transborda de amor e de partilha. (...) Jesus torna-se frágil como o pão que se parte e se esmigalha. Mas é precisamente na sua fragilidade que está a sua força. Na Eucaristia, a fragilidade é força: força do amor que se faz pequeno para ser acolhido e não temido; força do amor que se parte e se divide para alimentar e dar vida; força do amor que se fragmenta para reunir todos nós em unidade. (...) Que a Eucaristia faça de nós um dom para os outros.

Papa Francisco, Angelus 6 de Junho 2021

4 - Temática a aprofundar

Só é possível “caminhar juntos” se assumirmos como base a escuta comunitária da Palavra e a celebração da Eucaristia.

- **Como é que a oração e as celebrações litúrgicas alimentam a fé dos membros da nossa comunidade? A oração e as celebrações comunitárias inspiram e guiam a vida e a missão dos fiéis, nomeadamente na tomada das decisões importantes? Que dificuldades e que desafios se colocam hoje à liturgia nas nossas comunidades? Como promovemos a participação ativa de todos os fiéis na liturgia? Quais os ministérios mais presentes na vida litúrgica das nossas comunidades e qual a importância da sua missão?**

CELEBRAR



Para uma Igreja Sinodal - comunhão,
participação e missão

(Temática IV)

1- Oração pelo Sínodo

2- Palavra de Deus

1Corintios 11,23-26

3 - Para uma Igreja sinodal: comunhão,
participação e missão

É assim, com simplicidade, que Jesus nos concede o maior sacramento. O seu é um gesto humilde de doação, um gesto de partilha. No ápice da sua vida, não distribui pão em abundância para alimentar as multidões, mas parte-se a si mesmo na ceia pascal com os discípulos. Deste modo, Jesus mostra-nos que a meta da vida consiste em doar-se, que o mais importante é servir. E hoje encontramos a grandeza de Deus num pedacinho de Pão, numa fragilidade que transborda de amor e de partilha. (...) Jesus torna-se frágil como o pão que se parte e se esmigalha. Mas é precisamente na sua fragilidade que está a sua força. Na Eucaristia, a fragilidade é força: força do amor que se faz pequeno para ser acolhido e não temido; força do amor que se parte e se divide para alimentar e dar vida; força do amor que se fragmenta para reunir todos nós em unidade. (...) Que a Eucaristia faça de nós um dom para os outros.

Papa Francisco, Angelus 6 de Junho 2021

4 - Temática a aprofundar

Só é possível “caminhar juntos” se assumirmos como base a escuta comunitária da Palavra e a celebração da Eucaristia.

- **Como é que a oração e as celebrações litúrgicas alimentam a fé dos membros da nossa comunidade? A oração e as celebrações comunitárias inspiram e guiam a vida e a missão dos fiéis, nomeadamente na tomada das decisões importantes? Que dificuldades e que desafios se colocam hoje à liturgia nas nossas comunidades? Como promovemos a participação ativa de todos os fiéis na liturgia? Quais os ministérios mais presentes na vida litúrgica das nossas comunidades e qual a importância da sua missão?**

